



Associação dos Assistentes Sociais e Psicólogos da Área Sociojurídica do Brasil

Nota de apoio ao Sistema Eleitoral: Pelo nosso direito de escolha

“Tudo se discute neste mundo, menos uma única coisa: a democracia. Ela está aí, como se fosse uma espécie de santa no altar, de quem já não se espera milagres, mas que está aí como referência. E não se repara que a democracia em que vivemos é uma democracia sequestrada, condicionada, amputada.”

José Saramago

A Associação dos Assistentes Sociais e Psicólogos da Área Sociojurídica do Brasil – AASPSI Brasil vem a público manifestar seu apoio e confiança no Sistema Eleitoral Brasileiro e reitera sua contrariedade a qualquer manifestação e tentativa de sabotagem à já frágil democracia brasileira.

Entidade criada em 2012, a AASPSI Brasil vem construindo sua história pela defesa dos direitos e pela valorização de assistentes sociais e psicólogos/os, pelos direitos da classe trabalhadora e pela valorização e fortalecimento do Serviço Público. Está em seus princípios a defesa e o respeito aos Direitos Humanos, à justiça social e à Constituição Federal de 1988, que após 21 anos de um regime ditatorial, deu voz à uma sociedade que ansiava por liberdade e sobretudo por voltar a ter garantido o seu direito democrático primordial: o de poder escolher suas/seus representantes políticas/os.

Não podemos nos calar diante das repetidas tentativas que vem ocorrendo de colocar em xeque nosso Sistema Eleitoral na tentativa de se fazer prevalecer a vontade de uma minoria retrógrada, conservadora e elitista que quer perpetuar no poder o representante dos seus interesses, mesmo que este não seja o escolhido pela maioria.

Diversas instituições renomadas e conhecedoras do tema participam constantemente dos testes de segurança promovidos pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e, até o momento, não foi apresentada qualquer evidência de fraudes nas eleições brasileiras.

Tal sistema vem sendo adotado e implementado há anos e é reconhecido como um dos mais seguros do mundo. Então, por que estes questionamentos só agora? Foi este mesmo sistema que elegeu as/os representantes da população em 2018 e naquele momento, não houve queixas. O que mudou?

Que as instituições deste país, guardiãs do Estado Democrático de Direito não se calem diante das constantes ameaças de golpe de estado e tentativa de burlar e boicotar as eleições gerais de outubro.

Que prevaleça a legislação constitucional e que a vontade do povo seja respeitada! Em 2022 votaremos com dignidade, liberdade e transparência como sempre fizemos desde a reabertura! A todas/os àquelas/es que tentam impor seus interesses à força: apesar de vocês, amanhã será outro dia!